

## EMPRESAS

## AUTOMÓVEL

## Volkswagen vende Europcar por 3,32 mil milhões de euros

■ A Volkswagen anunciou ontem a venda da sua participada Europcar, líder europeia do sector de rent-a-car, à sociedade de investimentos Eurazeo por 3,32 mil milhões de euros. O grupo alemão receberá 126 mil milhões de euros líquidos pela venda da Europcar, depois de descontados os 2,06 mil milhões de euros de dívidas assumidas pela Eurazeo. A venda fica ainda sujeita à autorização das autoridades de concorrência e deverá estar concretizada no segundo trimestre do ano em curso. A venda da Europcar insere-se na estratégia da Volkswagen de desinvestir em sectores que não constituem as suas áreas centrais de negócio, depois da alienação da empresa informática Gedas.



## COMBUSTÍVEIS

## Portugueses mantêm consumo de combustível apesar do aumento do preço

■ O consumo de combustíveis rodoviários caiu 2,5% durante o ano passado, conforme os números divulgados pelo estudo da Autoridade da Concorrência. A maior queda registou-se na gasolina (6,1%) justificada pelo aumento da preferência por veículos a gás-óleo (que caiu apenas 1,2%). Os combustíveis rodoviários representam 46% no mercado total de procura de derivados de petróleo, cuja procura aumentou 6,4% em 2005, atingindo uma média anual diária 349 mil barris. Ao longo do ano a procura foi particularmente elevada no primeiro trimestre e em Agosto e Setembro devido à sazonalidade do consumo; produção de energia nos meses mais frios e os combustíveis rodoviários nas férias.

## TELECOMUNICAÇÕES

## PT cria Esquadra do século XXI

■ A PSP inaugura hoje no Estoril a primeira esquadra equipada com soluções do grupo PT que permite "promover e salientar as vantagens das novas tecnologias no trabalho diário dos agentes". As novas instalações estão equipadas com sistema de videovigilância, 'corporate TV', videoconferência e georeferenciação.

# Tecnológicas procuram investidores em Londres

O PRIMEIRO ENCONTRO DE 'PRIVATE EQUITY' com 'start-ups' nacionais visa mostrar "o que de bom se está a fazer" e captar fundos.

Gilda Sousa

g.sousa@diarioeconomico.pt

Sete empresas portuguesas ligadas à biotecnologia e às tecnologias de informação vão a Londres, na segunda-feira, para um encontro com potenciais investidores. A iniciativa, a decorrer na Embaixada de Portugal, tem 90 participantes, a maior parte dos quais 'business angels' e sociedades de capital de risco. Trata-se do primeiro seminário de 'private equity' que tem como protagonistas 'start-ups' portuguesas.

As empresas, com poucos anos de vida, são todas participadas da sociedade de capital de risco PME Investimen-

tos. Mas partilham outras características: "são do melhor que se está a fazer em Portugal nas respectivas áreas e vão precisar de uma segunda ronda de financiamento", afirma João Vicente Ribeiro, da PME Investimentos, acrescentando que foi esse o critério de selecção.

António Borges, vice-presi-

## São Francisco

Depois de Londres, as empresas serão apresentadas nos EUA, a um grupo de quadros portugueses.

dente da Goldam Sachs, e Manuel de Teves Costa são os dois promotores do encontro, através da "Portugal-UK Business forum", uma sociedade recém-criada que visa a promoção de investimentos bilaterais.

Além da apresentação das empresas, será também explicado aos investidores como funciona o mercado português, uma função a cargo de Carlos Tavares, presidente da CMVM e da sociedade de advogados Pedro Pais de Almeida & Maria Antónia Cameira Paes & Cameira. A defesa do potencial de investimento estará a cargo da PME Investimentos e de Stan Kugell, investidor norte-americano

que aposta em biotecnológicas, entre as quais a portuguesa Alfama.

A apresentação de Londres, seguir-se-á a uma outra, em São Francisco, nos Estados Unidos. Agendada para 18 e 19 de Março, esta iniciativa tem como público alvo os quadros portugueses colocados nas empresas norte-americanas, reunidas na associação 'Portuguese American Postgraduate Society'. Aqui o objectivo será "dar a conhecer a inteligência portuguesa nos Estados Unidos que existem boas empresas na área das tecnologias, criando uma rede de contactos", explica João Vicente Ribeiro. ■ com H.S.



Especializadas em tecnologias de informação e biotecnologia, as empresas seleccionadas são todas participadas da PME Investimentos.

## AS OITO EMPRESAS PROTAGONISTAS DO 'ROAD-SHOW'

## 1 | Alfama

Com pouco mais de três anos de actividade, a empresa trabalha no desenvolvimento de agentes terapêuticos para doenças de origem inflamatória, como a artrite reumatóide, arterioesclerose e Alzheimer. Nuno Arantes e Oliveira fundou a empresa, em conjunto com um sócio português e um alemão. A empresa tem produtos a entrar na fase de testes em animais, tendo ultrapassado a etapa dos testes laboratoriais. Em 2007, deverá entrar na fase de testes clínicos. A Alfama precisa de angariar mais capital, entre 15 e 35 milhões de euros. Em Dezembro, ganhou o prémio de melhor 'start-up' da Europa. **G.S.**

## 2 | Biotechol

■ É a pioneira da biotecnologia farmacêutica em Portugal. Liderada por Pedro Pissarra e Luís Amado, a empresa trabalha sobre anticorpos que possam vir a ser utilizados no combate a doenças do foro oncológico. Um mercado que gera 8 mil milhões de euros por ano, com um ritmo de crescimento anual de dois dígitos. A Biotechol tem em carteira 165 patentes mundiais, uma das quais exclusiva no mercado ibérico e europeu, estando a trabalhar em parceria na investigação de uma vacina contra o cancro. Tem 20 trabalhadores, a maior parte dos quais licenciados, mestres ou doutores. **G.S.**

## 3 | Biotrend

■ Tem como área de especialização a biotecnologia industrial, ou seja desenvolve processos para a produção do corante natural beta-caroteno através de micro-organismos. O objectivo é conseguir produzir um dos corantes mais usados pela indústria agro-alimentar que possa substituir a versão sintética fabricada a partir de derivados do petróleo. A concretizar-se, ser um produto inovador à escala global", segundo os promotores. O mercado de corantes cresce ao ritmo de 10% a 15%. Criada em 2000 por Bruno Pereira, a empresa emprega seis trabalhadores. **G.S.**

## 4 | Fibersensing

■ Fruto do trabalho de investigação em sensores de fibra óptica desenvolvida no INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto, a empresa foi constituída em Abril de 2004. Liderada por Pedro Antão Alves, a Fibersensing desenvolve sistemas de monitorização e medida bem como programa de software para análise da informação. Entre os clientes alvo destacam-se a indústria automóvel, aeronáutica, construção, produção e distribuição de energia. Emprega já 20 trabalhadores, alguns dos quais investigadores e engenheiros com vários anos de experiência. **G.S.**

## 5 | Portuvinus

■ É a única excepção no grupo das debutantes. A Portuvinus faz vinhos. Criada em 1999, a holding agrupa três empresas: a Companhia das Quintas, proprietária de quintas vinícolas no Douro, Alentejo, Bucelas, a Borlido, especializada em espumantes e vinhos correntes e a Espírito do Vinho, focalizada na distribuição. O grupo, fundado por Miguel Melo de Azevedo, tem vindo a crescer por aquisição, com apoio de capitais de risco, lideradas pela PME Investimentos a que se juntou a New Capital e a Agrocapital. Entre as marcas mais conhecidas do grupo destacam-se a Fronteira, Quinta do Cardo, Corcel ou Prova Regia. **G.S.**

## 6 | Outsystems

■ Criada em Março de 2001 e potenciada com uma injeção de capital de um milhão de euros da holandesa NeSBIC (empresa de capital de risco do grupo Fortis), em Outubro do mesmo ano, a OutSystems é uma 'software house'. Trabalhando num sistema de 'tentativa e erro' a empresa fornece ao cliente uma versão reduzida do produto final, a qual vai sendo enriquecida com o 'feedback' dos utilizadores, até chegar à solução definitiva. A flexibilidade da plataforma permite adaptar o sistema às necessidades dos clientes. A empresa está hoje presente em Portugal, Espanha, Reino Unido, Holanda e Estados Unidos. **H.S.**

## 7 | Movensis

■ O processo de internacionalização da Movensis para Espanha e Brasil está a ser apoiado pela PME Investimentos através de um investimento de três milhões de euros. A 'software house', que se dedica ao desenvolvimento e implementação de soluções móveis, tanto para telemóveis como para outros equipamentos, como PDA ou 'palm tops', foi criada em Setembro de 2000. Depois de registar uma facturação de 1,4 milhões de euros em 2004, a empresa está concentrada na comercialização em massa em Portugal do produto SMS4all, uma aplicação destinada aos consumidores finais. **H.S.**

## 8 | Netcall

■ A Netcall foi a primeira empresa portuguesa a oferecer serviços de voz sobre IP (chamadas telefónicas via internet), tendo actualmente cerca de 20.000 clientes. A empresa prevê encerrar 2006 com uma carteira de 3.000 clientes empresariais. Detida em 40% pela PME Investimentos, depois de uma injeção de capital de 1.800 milhões de euros, a Netcall foi lançada em 2003, prevendo obter lucros já no segundo semestre deste ano. A empresa foi lançada no âmbito da Webware, empresa de soluções de internet, que controla ainda o Telemóveis.com, considerado o maior portal de telecomunicações em português. **H.S.**